

Respostas aos comentários do **Revisor A:**

1. Among all roads threats, not the greatest at all.

R: Texto modificado.

2. Real barriers if they can fly over?

R: Frase alterada.

3. And/or other differences

R: Texto modificado.

Respostas aos comentários do **Revisor C:**

1. Nas regras da revista está assim: Scientific Notes written in English do not need an Abstract.

R: Com orientação da editora, o abstract será mantido.

2. Colocar o total de dias amostrados

R: Informação inserida.

3. Colocar o total de dias amostrados

R: Informação inserida.

4. Onde estão os animais? O que fizeram com eles? Identificaram apenas por foto ou fizeram medidas do corpo? Deixar isso mais claro.

R: Texto inserido.

5. E em outras regiões do Brasil

R: Texto modificado.

6. Não tem essa referência no texto

R: Referência inserida.

7. Não tem essa referência no texto. Rever as referências citadas

R: Referências verificadas.

8. Ao contrário dos insetívoros que voam mais alto. Fazer uma frase sobre isso.

R: Inserida informação.

9. Os autores precisam deixar claro se a identificação foi apenas por foto ou se pegaram os indivíduos e fizeram medidas morfológicas.

R: Informação inserida. A identificação dos espécimes foi baseada em características morfológicas externas, seguindo-se as chaves de identificação citadas no manuscrito. As fotografias foram obtidas somente para documentação do material, não sendo utilizadas na identificação. Para todos os táxons, as medidas de antebraço, juntamente com características morfológicas externas, possibilitaram a segura identificação dos exemplares em condição de campo. Foi sugerido pela editora, que fosse adicionada uma tabela com as medidas, porém, pensamos que pouco acrescentaria ao trabalho, uma vez que, para todas as espécies, as medidas ficaram dentro do esperado para as espécies. Salientamos que, todas os taxa registrados são de fácil identificação em condição de campo. Exemplares dos gêneros *Artibeus*, talvez fossem aqueles que pudessem gerar confusão na identificação, todavia, para os indivíduos examinados, o antebraço auxília na identificação (*A. lituratus* = com antebraço maior que 71mm e; *A. fimbriatus* com antebraço entre 66,3 e 67,2mm). O indivíduo identificado como *Myotis ruber* apresentou antebraço de 40,1mm. Com este antebraço e este padrão de coloração, não há hipótese de corresponder a *Myotis riparius* (antebraço menor que 37mm), espécie que apresenta padrão de coloração semelhante. O exemplar de *Anoura caudifer* apresentou antebraço de 34,5mm, descartando hipótese de *A. geoffroyi* (41,0 – 44,1mm). Todos os quatro exemplares de *S. lilium* apresentaram antebraço menor que 43mm e incisivos superiores pontiagudos, portanto, descartando-se a hipótese de *S. tildae*. Para o indivíduo de *Lasiurus ega*, o padrão de coloração amarelado é único dentre as espécies com registro na região (*L. blossevillii* e *L. cinereus*).

10. Segundo as normas da revista, os nomes abreviados devem ser separados.

R: Referências verificadas.

11. Além desse mapa, aconselho fazer um zoom nas estradas, com imagem do google earth. Isso é bom para sabermos se tem construções e como é a vegetação em volta.

R: Imagem com zoom das estradas inserida, no entanto, as imagens podem não representar o mosaico paisagístico estudado, uma vez que, o tamanho amostral estudado abrange diversos ambientes (p.ex: cidades, campos de cima da serra, remanescentes florestais...).

12. A legenda precisa ser mais completa. Colocar o local de estudo e a época

R: Informações inseridas.

13. Colocar o nome da estrada

R: Informações inseridas.

14. A legenda precisa ser mais completa. Colocar o local de estudo e a época

R: Informações inseridas.

15. Qual referência bibliográfica foi usada para se basear na Guilda trófica?

R: Inserido e reformulado